REVISTA UNIVERSITAS
Revista FANORPI de Divulgação Científica
ISSN 2316-1396 - Eletrônico
Vol. 04, Nº 08, Ano 2022, p. 72-80
www.fanorpi.com.br

DIAGNÓSTICO E CRISE DE ANSIEDADE: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Ana Paula Gonçalvez Ramos[1]
Fabio da Silva Ferreira Vieira[23]

Resumo
O presente estudo abordará como tema: Atuação do enfermeiro na crise de ansiedade ou frente ao diagnóstico de ansiedade. O assunto proposto tem por objetivo analisar a atuação do profissional de enfermagem no tratamento de pacientes com Transtorno de Ansiedade, distinguir sobre o transtorno de ansiedade, seus tratamentos e averiguar os cuidados de enfermagem à pessoa com esse tipo de transtorno. Como Método será realizada revisão bibliográfica concretizada nas bases de dados SCIELO, LILACS e BDENF (Base de dados bibliográficas especializada na área de Enfermagem). Como resultados tem-se que a abrangência dos Transtornos de Ansiedade e suas ramificações; e a elucidação sobre a performance da equipe de enfermagem no conjunto do transtorno de ansiedade. Após leitura e análise dos trabalhos publicados na literatura vê-se que a importância do profissional de enfermagem na terapêutica da crise de ansiedade dos pacientes acometidos por esse mal é essencial para a cura.
Palavras-chave: Transtorno de Ansiedade Generalizada; Enfermagem; Atuação Profissional.

Abstract
The present study will address the following theme: Nurse's role in the anxiety crisis or in the face of the diagnosis of anxiety. The proposed subject aims to analyze the performance of the nursing professional in the treatment of patients with Anxiety Disorder, distinguish about the anxiety disorder, its treatments and verify the nursing care to the person with this type of disorder. As a method, a bibliographic review will be carried out in the SCIELO, LILACS and BDENF databases (Bibliographic database specialized in the área of Nursing). As a result, the scope of Anxiety Disorder and its ramifications; and elucidation of the performance of the nursing team in terms of anxiety disorders. After Reading and analyzing the works published in the literatura, it can be seen that the importance

[1] Acadêmica do curso de enfermagem na Faculdade do Norte Pioneiro - FANORPI
[2] Pós-doutorando em Neurociências. Delegado Adjunto da Federação Internacional de Educação Física e Esportes FIEPS-PR; Coordenador Internacional dos Programas de Mestrado e Doutorado em Educação Física da Logos University International (Unilogos); docente do curso de Enfermagem na Faculdade do Norte Pioneiro – FANORPI.
[3] GERGILA – Grupo de estudos em Ergonomia e Ginástica Laboral

REVISTA UNIVERSITAS
Revista FANORPI de Divulgação Científica
ISSN 2316-1396 - Eletrônico
Vol. 04, Nº 08, Ano 2022, p. 72-80
www.fanorpi.com.br

of nursing profesional in the treatment of the anxiety crisis of patients affected by this disease is essential for of cure.
Keywords: Generalized Anxiety Disorder; Nursing; Professional Performance.

Resumen
El presente estudio abordará el siguiente tema: El papel de la enfermera en la crisis de ansiedad o ante el diagnóstico de ansiedad. El tema propuesto tiene como objetivo analizar la actuación del profesional de enfermería en el tratamiento de pacientes con Trastorno de Ansiedad, distinguir sobre el trastorno de ansiedad, sus tratamientos y verificar el cuidado de enfermería a la persona con este tipo de trastorno. Como método se realizará una revisión bibliográfica en las bases de datos SCIELO, LILACS y BDENF (Base de datos bibliográfica especializada en el área de Enfermería). En consecuencia, el alcance de los Trastornos de Ansiedad y sus ramificaciones; y la elucidación de la actuación del equipo de enfermería en los trastornos de ansiedad. Tras la lectura y análisis de los trabajos publicados en la literatura, se puede apreciar que la importancia del profesional de enfermería en el tratamiento de las crisis de ansiedad de los pacientes afectados por esta enfermedad es fundamental para la curación.
Palabras clave: Trastorno de Ansiedad Generalizada; Enfermería; Actuación Professional.

Introdução

Os enfermeiros permanecem entre os trabalhadores mais predispostos a ingressarem em angústia psíquica uma ocasião que a sobrecarga no trabalho, com extensas jornadas, amparo ao paciente, renda familiar, multifuncionalidade, baixos salários, pouco consideração, são fatores que cooperam para tal cometimento físicas (NARDI; FONTENELLE, 2012).

A ansiedade nem de contínuo é danosa, pois é uma circunstância de conflito que acalora, conduz, acende reações, sem ela o indivíduo poderia ser vítima do aborrecimento e ter uma mente engessada ou cativa pela inalterabilidade.

As mostras de ansiedade agitam-se, mas não acontecem na forma de ofensivas e não são vinculares a verificadas ocorrências. A evolução do paciente principia a acontecer quando este advém a encarar ocasiões que fogem ao uso de medicamentos em médio ou longo termo e a psicoterapia cognitiva

REVISTA UNIVERSITAS
Revista FANORPI de Divulgação Científica
ISSN 2316-1396 - Eletrônico
Vol. 04, Nº 08, Ano 2022, p. 72-80
www.fanorpi.com.br

comportamental são os elementos básicos do tratamento. O enfermeiro, nesse procedimento, deve instigar e amparar o paciente a confrontar-se a seus receios, cooperando para que o próprio não abdique do tratamento, contudo sem exceder as guias médicas (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA, 2008).

Durante o procedimento de hospitalização, as experiências de adoecimento advêm sobre familiares e grupo de saúde, pode-se com isso intervir em seu fantasioso e estado emocional. Estudos apresentam apurados aspectos negativos, como ansiedade, estresse e depressão em profissionais de Enfermagem (NARDI; FONTENELLE, 2012).

Este estudo tem por objetivo pesquisar os estados de depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem e o plausível encadeamento entre eles, assim como a percepção de sustentáculo social emocional e prático desses profissionais em ambiente hospitalar, conferindo ainda qual a ligação entre essa percepção e seus níveis de ansiedade e depressão.

Materiais e Métodos

Como método o estudo, este consiste em uma revisão de literatura, ou seja, uma pesquisa de caráter quantitativo, que terá por finalidade prover conhecimentos a área e assim estimular a mais produção acadêmica sobre o assunto e trabalhos mais abrangentes.

Concretizou-se a opção do estudo sobre o assunto nos periódicos brasileiros de enfermagem no período de 2012 a 2022, raro caso de alguma obra com data anterior dado a importância do estudo citado, optou-se por publicações fazendo uso da Rede de Computadores como ferramenta a de entrada e procura nas bases de dados da SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), LILACS (Literatura Latino –Americana e do Caribe em Ciências de Saúde) e BDENF (Banco de Dados em Enfermagem), a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

REVISTA UNIVERSITAS
Revista FANORPI de Divulgação Científica
ISSN 2316-1396 - Eletrônico
Vol. 04, Nº 08, Ano 2022, p. 72-80
www.fanorpi.com.br

Resultados E Discussão

Para Nunes, (2017) o hospital e a equipe de saúde são entusiasmados por fatores culturais, sociais e econômicos. A disposição hospitalar delonga de outras instituições por seu enredamento, precisão de rapidez emergencial e atendimento personalizado, o que se conjectura no existir do trabalhador. A Lei 7.498, de 1986 (Conselho Regional de Enfermagem, 2007-2008), regulamenta o exercício da atividade de Enfermagem e acata os estados de capacitação de Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, devidamente inscritos.

Os enfermeiros encontram-se entre os profissionais mais aptos aos problemas da saúde mental, uma ocasião que são os que interatuam, na maior parte do período, com sujeitos que precisam de sua ajuda, constituindo que as influências no trabalho cooperam para expandir-se sua saúde mental (CUNHA, 2012). O que pode inferir que a cada tempo aumentam os casos de crise de ansiedade tanto nos profissionais enfermeiros quanto nos pacientes atendidos. Devido a situação vivenciada diariamente tais profissionais acabam por desenvolver também tais crises.

Muitas pesquisas estão sendo realizadas com a temática o que concede ao trabalho um caráter de importância, pois o conhecimento a concepção dos transtornos de ansiedade e suas ramificações, notadamente o transtorno de ansiedade generalizada (TAG); e a aclaração sobre a performance da equipe de enfermagem no recinto em que o paciente se depara se faz essencial para mediar a atuação quando necessário.

O exercício profissional da enfermagem é caracterizado por diferentes tarefas e desafios: batalhar com aflição, agonia, morte e prejuízos, a que se incluem as categorias adversas de trabalho e baixa vencimento. Esses fatores, em conjugado, propiciam a manifestação de estresse, e até ainda síndrome de burnout, termo designado para delinear a deterioração físico e psíquico de profissionais que passam no exercício de seus empregos, com elevados estados de implicação emocional. Tal circunstância se sustenta em domínios públicos e

REVISTA UNIVERSITAS
Revista FANORPI de Divulgação Científica
ISSN 2316-1396 - Eletrônico
Vol. 04, Nº 08, Ano 2022, p. 72-80
www.fanorpi.com.br

privados, explicando a efetivação de estudos que destaquem, em seus efeitos, a precisão de se oferecer maior prudência à saúde dos profissionais de saúde (SILVA et al., 2020).

A angústia psíquica é intrínseca ao trabalho no espaço hospitalar e corriqueiro a todos os profissionais de saúde, conquanto com determinadas distintivos oportunos de cada profissão. Entre as clínicas estimadas mais estressantes em ambiente hospitalar estão as de psiquiatria, geriatria, oncologia, terapia intensiva (UTI) e os centros cirúrgicos (RODRIGUES, 2019).

O Manual de Diagnóstico e Estatística de Transtornos Mentais (DSM-IV, American Psychiatric Association, 1995) sujeita os vários transtornos de ansiedade, dentre eles, o misto de ansiedade-depressão, cujos critérios diagnósticos similares aos da CID-10 exigem a presença de sintomas subsindrômicos tanto de ansiedade quanto de depressão e a presença de alguns sintomas autônomos, como tremor, palpitações, boca seca e desconforto abdominal, além de hiperatividade.

Conforme Mesquita; Carvalho, (2014) a combinação de sintomas de ansiedade e depressão é reiterada e deriva em um comprometimento funcional expressivo para o sujeito, que pode se estabelecer dentro dos contornos de normalidade, sem se conformar como um transtorno mental.

Fatores desencadeantes da depressão nestes trabalhadores relacionam-se à sua exposição a riscos químicos, radiações, contágios biológicos, sistema de plantões, descomunal carga horária de trabalho e à coexistência duradoura com o desgosto, agonia, enfermidade e morte e problemas emocionais daí decorrentes, com repercussões em sua condição de trabalho, entre outras (MESQUITA; CARVALHO, 2014).

O acolhimento é uma forma de atendimento psicoterapêutico direcionado a situações conflituosas em que o indivíduo apresenta sinais intensos de ansiedade, desequilíbrio emocional, pensamentos negativos, mal-estar, inquietação, confusão mental e em casos mais graves, tendências suicidas,

REVISTA UNIVERSITAS
Revista FANORPI de Divulgação Científica
ISSN 2316-1396 - Eletrônico
Vol. 04, Nº 08, Ano 2022, p. 72-80
www.fanorpi.com.br

onde procuram um profissional capacitado afim de aliviar os sintomas e compreender as variantes que levaram àquela situação (SONNEBORN; WERBA, 2013).

Aguiar (2017) avulta que gerenciar o estresse no recinto de trabalho é importante para a saúde em comum. Lembra também que inseguranças, problemas de relacionamento, gestão de modificações, ajuda insuficiente e falta de domínio são motivos do estresse conexo ao trabalho. Há, de fato, um desgaste das qualidades de trabalho e intensas transformações estruturais que cooperam para tornar o ambiente profissional um recinto mais aflitivo do que o tolerável pelo indivíduo (AGUIAR, 2017)

O espaço hospitalar mune aos profissionais de enfermagem uma série de cargas à saúde ocupacional. De combinação com pesquisas conexas à morbidade, existe muitos problemas nesse lugar, devido a exposição às cargas psíquicas, o que por conseguinte suscita outras dificuldades aos profissionais (KOLHS, 2016). Para Barbosa (2012), a exibição aos recintos de trabalho muito insalubres, como é o episódio do hospital, igualmente pode lesar a saúde, devido às categorias precárias. Barbosa ressalva ainda, que a sensibilidade à sintomatologia depressiva e concepção suicida deriva tanto do ambiente de trabalho, quanto das ocupações desenvolvidas pelos profissionais

Com isso é possível inferir que os estados de depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem e o plausível encadeamento entre eles, assim como a percepção de sustentáculo social emocional e prático desses profissionais em ambiente hospitalar aumentam consideravelmente, conferindo ainda qual a ligação entre essa percepção e seus níveis de ansiedade e depressão.

Considerações Finais

Após as leituras e analisando as discussões especialistas na área vê-se que para alguns a ansiedade é considerada natural, principalmente no que se

REVISTA UNIVERSITAS
Revista FANORPI de Divulgação Científica
ISSN 2316-1396 - Eletrônico
Vol. 04, Nº 08, Ano 2022, p. 72-80
www.fanorpi.com.br

refere a algumas ocorrências e ocasiões a serem vivenciadas no cotidiano como por exemplo a participação em um evento, uma conversa com sua chefia, apresentação de um trabalho no grupo, enfim não faltam acontecimentos que possam originar medo, vergonha e isso possivelmente poderá levar a ansiedade. Cada indivíduo irá enfrentar de modo específico, nem todos terão a tranquilidade para encarar suas provocações ou para se adequar a uma nova conjuntura.

Contudo, quando a ansiedade diante dessas circunstâncias deixa de ser um anseio esporádico e se torna algo comum, muitas vezes com alto grau de inquietação, mal-estar e passe a se tornar cada vez mais frequente, excedendo tempo superior a 6 meses e originando cada vez incômodos físicos e angústia observa-se então o diagnóstico do transtorno de ansiedade generalizada (TAG).

O papel do enfermeiro em saúde mental e psiquiátrica requer um trabalho unido a família do paciente e ao mesmo, ainda contando com outros profissionais onde prevaleceria o trabalho interdisciplinar e através desse método o conhecimento seria suficiente para atuar nos distintos serviços de saúde mental, adequando assim processos diferenciados para cada caso, levando-se e consideração a história de vivência de cada paciente, mantendo relação clínica diretamente com o paciente e seus familiares.

O quadro de enfermagem solicita técnicas assistenciais de combinação com cada paciente, acatando suas individualidades, por meio do conhecimento e especialização característica na área da saúde mental. Afora do cuidado ao paciente, a equipe de enfermagem assessora aos familiares acompanhantes, aceito que esse problema motivado pela ansiedade pode afetar a coexistência no espaço familiar, norteando quanto aos cuidados indispensáveis ao paciente com transtorno de ansiedade.

É efetiva a participação de uma equipe multidisciplinar no tratamento dessa doença e que, com todas as táticas empregadas, constitua uma relação de certeza com todos os envolvidos durante o tratamento, objetivando a melhoria significativa e

a cura, diminuindo as possibilidades de renúncia do tratamento e recidiva dos sintomas.

Referências

AGUIAR, S.M.M.T. **Depressão na Enfermagem: uma revisão bibliográfica**. [Monografia] Universidade Federal de Roraima. Centro de Ciências da Saúde. Curso de Bacharelado em Enfermagem. Boa Vista – RR, 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. Transtornos de ansiedade: diagnóstico e tratamento. 2008.

BARBOSA, K.K.S.; VIEIRA, K.F.L.; ALVES, E.R.P.; VIRGÍNIO, N.A. Sintomas depressivos e ideação suicida em enfermeiros e médicos da assistência hospitalar. **Revista de Enfermagem da UFSM** v. 2, nº 3, p.515-522, 2012.

CUNHA, A.G.J. **Asma, ansiedade e alterações de equilíbrio: a conexão pulmão-cérebro labirinto**. 2012. 72f. Tese (doutorado). Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012.

KOLHS, M.; MACHRI, E.; FERRI, G.; BRUSTOLIN, A. BOCCA, M. Sentimentos de enfermeiro frente ao paciente oncológico. **J. health sci.** V. 18, nº 4, p. 245-250, 2016.

MESQUITA, A. C.; CARVALHO, E. C. A escuta terapêutica como estratégia de intervenção em saúde: uma revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP,** São Paulo, v.48, n.6, p.1127-1136. 2014.

NARDI, A.E.; FONTENELLE, L.F. Novas tendências em transtornos de ansiedade. **Revista Brasileira de Psiquiatria,** São Paulo, v. 34, n. Supl 1, p. 5-8, 2012.

NUNES, G.S. TCC no tratamento da ansiedade generalizada e suas técnicas. Trabalho de conclusão de curso (especialização). CETCC-Centro de Estudos em Terapia Cognitivo Comportamental, São Paulo, 2017.

RODRIGUES, C.S.P. **A ansiedade e o consumo abusivo de ansiolíticos**. Mestrado (dissertação). Universidade do Algarve- UAlg FCT. Faculdade de Ciências e Tecnologia. 2019.

ISSN 2316-1396 - Eletrônico
Vol. 04, Nº 08, Ano 2022, p. 72-80
www.fanorpi.com.br

SILVA, E.G.C.; OLIVEIRA, V.C.; NEVES, G.B.C.; GUIMARÃES, T.M.R. O conhecimento do enfermeiro sobre a sistematização da assistência de enfermagem: da teoria à prática. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v.45, n.6, p.1380-1386. 2020.

SONNEBORN, D.; WERBA, G. Acolher, cuidar e respeitar: contribuição para uma teoria e técnica do acolhimento em saúde mental**. Revista de Divulgação Científica da ULBRA Torres – Conversas Interdisciplinares,** Torres, v.8, n.3, p.4-16. 2013.